



CIRSI 2018

1º CONGRESSO INTERNACIONAL
DE RESPOSTAS SOCIAIS
INCLUSIVAS

ORGANIZAÇÃO



UM QUADRO CONCEPTUAL PARA A FORMAÇÃO E A PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS NO SÉCULO XXI

Júlia Serpa Pimentel

OS DESAFIOS DESTE CONGRESSO

O próprio tema - «*Dos 0 aos 100 – Desafios e Intervenção*».

Os objetivos (destes dias) – (1) Refletir e contribuir para a identificação dos desafios existentes na área da solidariedade social, transversais a todas as faixas etárias, e (2) encontrar formas adequadas e inclusivas de intervenção

O OBJETIVO A LONGO PRAZO

Fórum De Reflexão Anual Sobre Temas Alusivos À Solidariedade E Economia Social, Nas Suas Várias Valências E Vertentes, E De Forma Interdisciplinar.

Principais fontes para a minha comunicação

- Center on the Developing Child at Harvard University (2016). *From Best Practices to Breakthrough Impacts: A Science-Based Approach to Building a More Promising Future for Young Children and Families*. Retrieved from www.developingchild.harvard.edu.
- Center on the Developing Child at Harvard University (2017). *Three Principles to Improve Outcomes for Children and Families*. <http://www.developingchild.harvard.edu>
- Marques, R. (2017). *Problemas Sociais Complexos e Governação Integrada*. Lisboa, Forum para a Governação Integrada. <http://www.forumgovernacaointegrada.pt>
- Carvalho et al. (2016). *Práticas Recomendadas em Intervenção Precoce na Infância – um guia para profissionais*. ANIP

Construir as Competências dos Adultos para Melhorar o Desempenho d...



CONSTRUINDO



COMPETÊNCIAS

<https://developingchild.harvard.edu/translation/construir-as-competencias-dos-adultos-para-melhorar-o-desempenho-das-criancas/>

Lições que aprendemos para o aumento do impacto dos programas para a infância

5 Pontos chave

#1: AUMENTEM AS COMPETÊNCIAS DOS ADULTOS – Pais, professores, auxiliaries de educação – para que fortaleçam as suas próprias capacidades e assim possam promover o desenvolvimento das crianças de que cuidam (#1: Build Caregiver Skills)

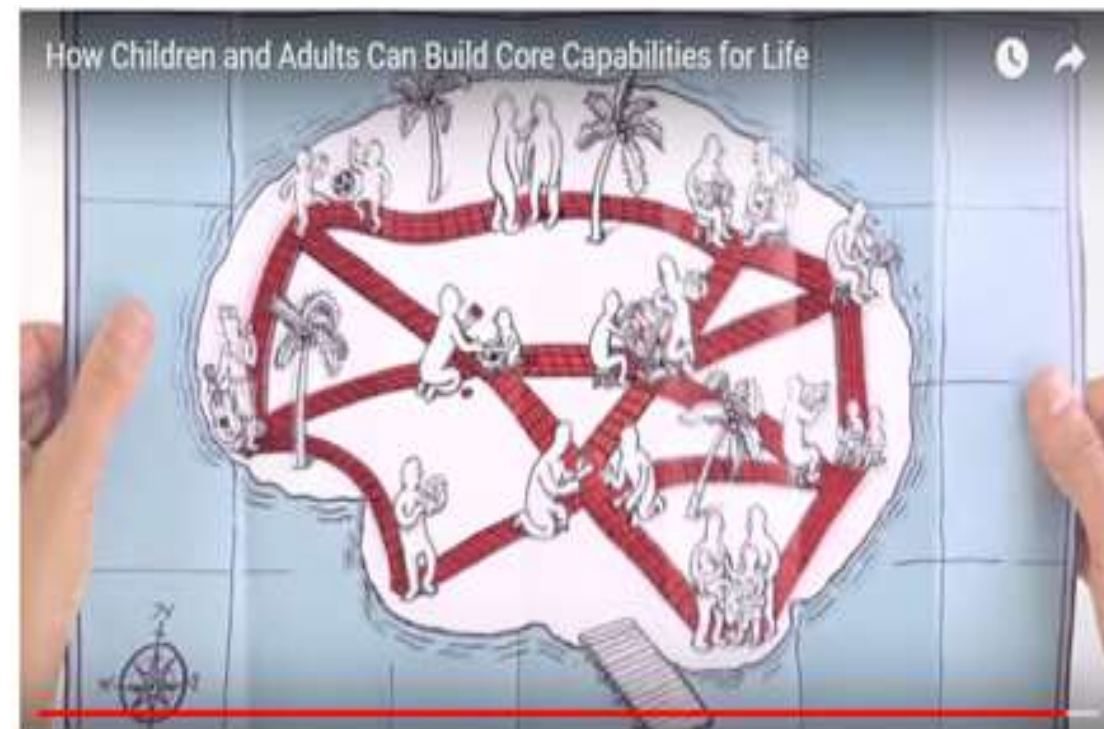
#2: ADEQUEM AS VOSSAS INTERVENÇÕES ÀS FONTES DE STRESSE de forma a que identifiquem e responderem adequadamente aos tipos de stresse das famílias mais vulneráveis (e.g. sem abrigo, vítimas de violência, com filhos com necessidades educativas especiais, com depressão, etc.) (#2: Match Interventions to Sources of Significant Stress)

#3: APOIEM A SAÚDE e NUTRIÇÃO de crianças e mães, antes, durante e após a gravidez (#3: Support the Health and Nutrition of Children and Mothers Before, During, and After Pregnancy)

#4: PROMOVAM A QUALIDADE DOS CONTEXTOS DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS (para que sejam mais abrangentes e para que as famílias mais vulneráveis tenham acesso a programas de maior qualidade) (#4: Improve the Quality of the Broader Caregiving Environment)

#5: DEFINAM CLARAMENTE OS VOSSOS OBJETIVOS e IMPLEMENTEM INTERVENÇÕES CURRICULARES ESPECÍFICAS para que estes sejam atingidos (à medida e não pronto a vestir” (#5: Establish Clear Goals and Appropriately Targeted Curricula)

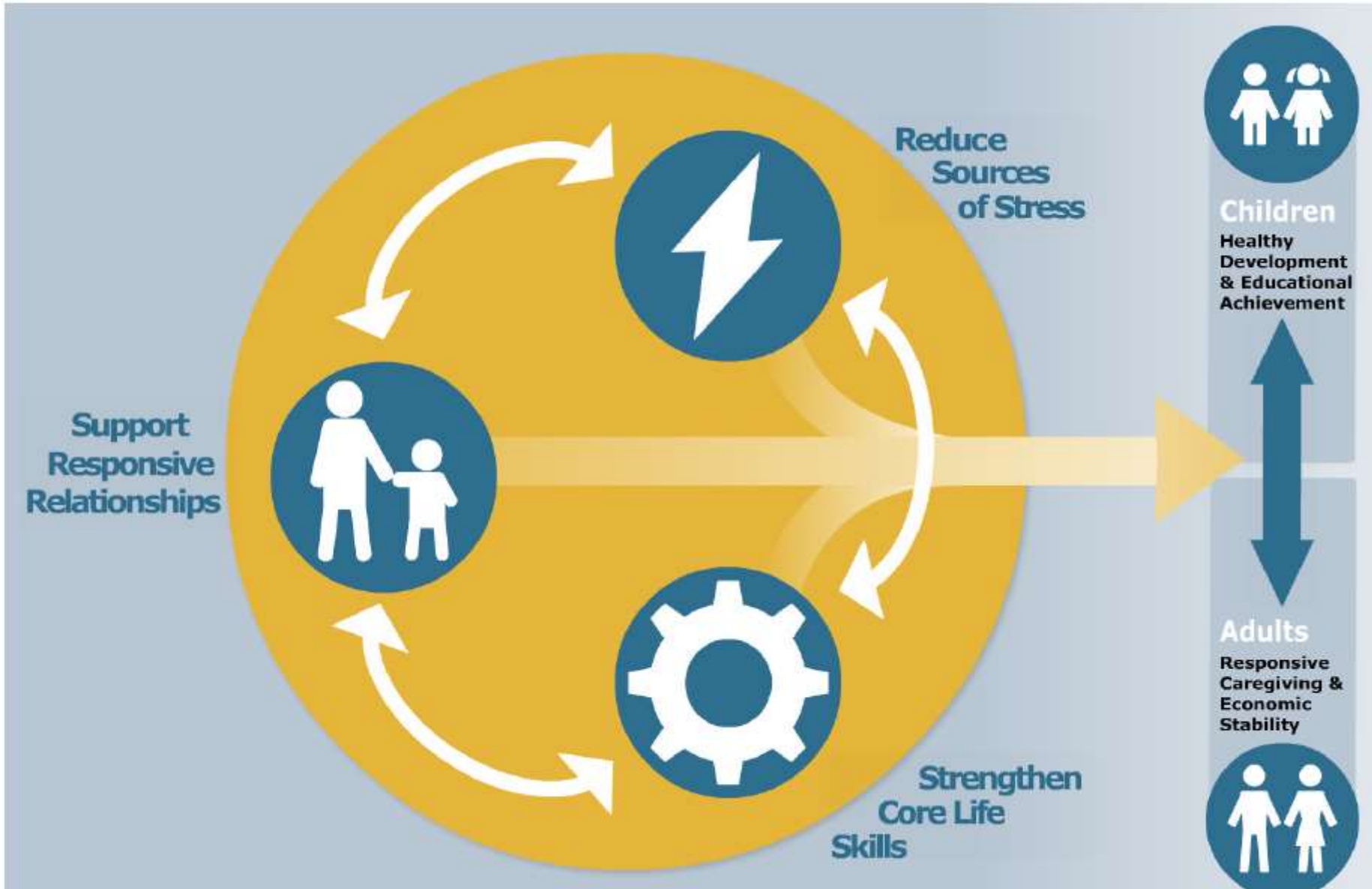
COMO PODEM AS CRIANÇAS E OS ADULTOS CONSTRUIR COMPETÊNCIAS FUNDAMENTAIS PARA A VIDA



<https://developingchild.harvard.edu/resources/video-building-core-capabilities-life/>

Apoiar
Relações
responsivas

Support
Responsive
Relationships



Reduzir fontes
de stresse

Tem impacto

NAS CRIANÇAS:
Desenvolv.
Saudável
e melhor
desempenho
académico

NOS ADULTOS:
Parentalidade
e Cuidados
mais
responsivos
Estabilidade
Económica

Fortalecer as competências
básicas

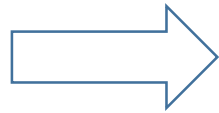
3 CONCEITOS CHAVE PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

- **Relações com adultos responsivos e experiências positivas**



Melhor arquitetura do cérebro da criança

- **Stresse significativo**



**altera bases biológicas da aprendizagem, comportamento e saúde
tem consequências duradoras**

- **Fornecer os ingredientes certos para um desenvolvimento saudável**



É melhor do que intervenções remediativas posteriores

AS MELHORES PRÁTICAS DEVEM SER O PONTO DE PARTIDA... NÃO O DE CHEGADA!

- **SERVIÇOS DE ACESSO UNIVERSAL PARA TODAS AS CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS** (não por critérios de elegibilidade...)
- **PROGRAMAS DE AMPLO ESPETRO PARA SERVIR TODAS AS FAMÍLIAS** (e.g cuidados na 1ª infância, IPI, educação de infância, etc.)
- **APOIOS ESPECÍFICOS PARA FAMÍLIAS COM NÍVEIS BAIXOS DE LITERACIA E DE RENDIMENTOS** (e. g. educação e apoio parental, programas para bebês e crianças muito pequenas, apoios financeiros, serviços para a promoção de sustentabilidade económica, apoio ao nível da alimentação, etc.)
- **INTERVENÇÕES INTENSIVAS PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE STRESSE TÓXICO** (e.g. serviços especializados para reduzir, prevenir ou mitigar os efeitos adversos de maus-tratos infantis, problemas de saúde mental dos pais ou cuidadores, consumos, violência doméstica, etc.)

Três tipos de stresse



DICAS PARA OS “PRÁTICOS”

Para apoiar os adultos a usar as suas competências básicas, OS profissionais devem assegurar-se que o acesso aos serviços não acarretará mais stresse para as vidas das famílias



Meet basic needs first.



Streamline and simplify.



Be a coach, not a boss.



Use accessible, familiar tools.

DICAS PARA OS “PRÁTICOS”



1

Practice with real-life situations.

Atue em situações reais



2

Spot and stop triggers.

Evite e pare situações de stresse



3

Take a second look at stressors.

Reanalise todos os stressores



4

Focus on personally motivating goals.

Foco em objetivos individuais que motivem



5

Recall positive memories and build on small successes.

Relembre memórias positivas e valorize pequenos sucessos



Beth Babcock, President and CEO of EMPATH (formerly CWU), spoke at [TEDxBeaconStreet](#) about taking a science-informed approach to breaking the cycle of poverty. Her talk explains how poverty impairs the development of executive function in the brain, and she shares the success of new coaching models that allow clients to practice and rebuild their executive function skills.

<https://developingchild.harvard.edu/innovation-application/innovation-in-action/intergen-mobility-project/>

UMA ARTICULAÇÃO NECESSÁRIA



GOVERNAÇÃO INTEGRADA e COLABORAÇÃO

O que é:

Governança integrada é o processo sustentável de construção, desenvolvimento e manutenção de relações interorganizacionais de colaboração, para gerir problemas complexos, com maior eficácia e maior eficiência

Colaboração

O processo pelo qual as partes interessadas, que até podem ver os problemas de perspectivas diferentes, partem das suas diferenças e procuram soluções construtivas e mutuamente benéficas, que de outra forma não poderiam ser encontradas.

Daqui podem resultar melhores impactos, a partir de uma análise mais abrangente dos temas e das oportunidades” (Gray, 1989)

GOVERNAÇÃO INTEGRADA e COLABORAÇÃO



Together

Everyone

Achieves

More

- Em resposta à fragmentação da NGP
- Em resposta à natureza dos problemas sociais complexos
- Em resposta à pressão externa de maior eficiência / recursos escassos

Governança integrada

- Como coordenação e colaboração
- Como integração de políticas / serviços
- Como mudança cultural

Fonte: Adaptado de Halligan, Buick & O'Flynn (2012)



OBSTÁCULOS À GOVERNAÇÃO INTEGRADA e À COLABORAÇÃO

Competição entre setores

Conflitos “territoriais” (papéis, responsabilidades); falta de informação sobre as funções de outros setores/serviços; questões políticas.

Falta de estrutura organizativa para a coordenação

Filosofias divergentes; objetivos distintos (por vezes divergentes); trabalho em equipa pouco consistente, irregular; falta de um facilitador; falta de um processo de monitorização e de avaliação; falta de planeamento; falta de poder e de autoridade para tomar e implementar decisões.

Fatores técnicos

Escassez de recursos: profissionais, tempo, orçamento; logística: distância, geografia.

Fatores pessoais

Interesses muito focalizados e restritos dos profissionais e organismos; resistência à mudança; atitudes dos profissionais; falta de compromisso com as necessidades da comunidade; apoio insuficiente por parte da administração; jargão e perspetivas disciplinares específicas.

FATORES DE SUCESSO PARA A GOVERNAÇÃO INTEGRADA

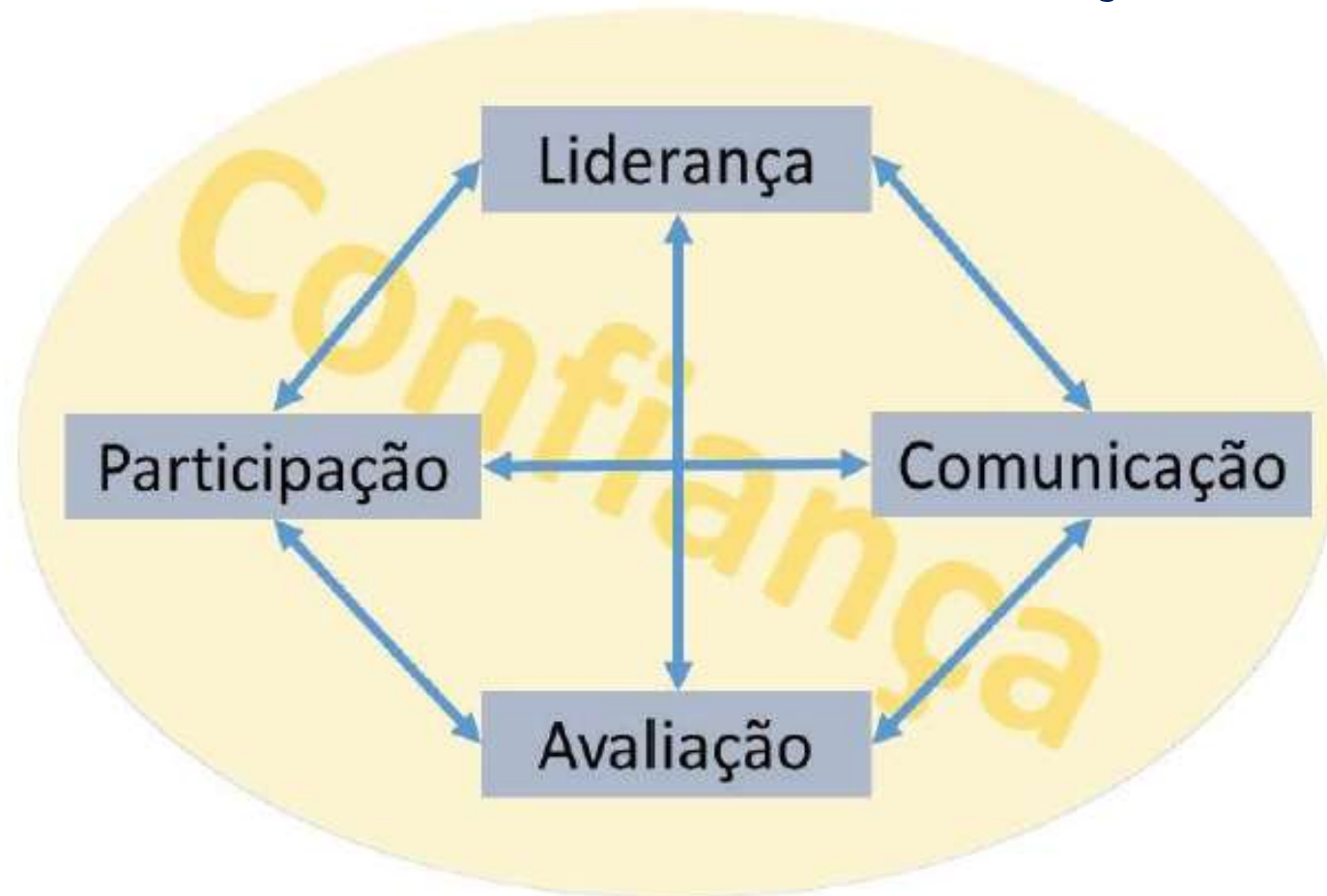
Quais os fatores de sucesso numa governação integrada?

O núcleo central da Govint é a cooperação e a colaboração alicerçadas em quatro pilares:

1. **Liderança** – Na definição e procura de estratégias que visem uma maior eficácia e eficiência das ações;
2. **Participação e o envolvimento efetivo** – Dos diferentes agentes, incluindo entidades públicas e privadas, mas também instituições universitárias, serviços de proximidade, autarquias e serviços da comunidade, assim como as próprias famílias;
3. **Comunicação e a interação** – Criar canais de interação e de diálogo na comunicação intra e intersectorial (a nível horizontal e vertical);
4. **Monitorização/avaliação** – São peças cruciais no aperfeiçoamento e na sustentabilidade de um sistema integrado.

[Marques (Coord.), 2014, p. 10]

FATORES DE SUCESSO PARA A GOVERNAÇÃO INTEGRADA



Um sistema interativo, dinâmico e dependente de confiança

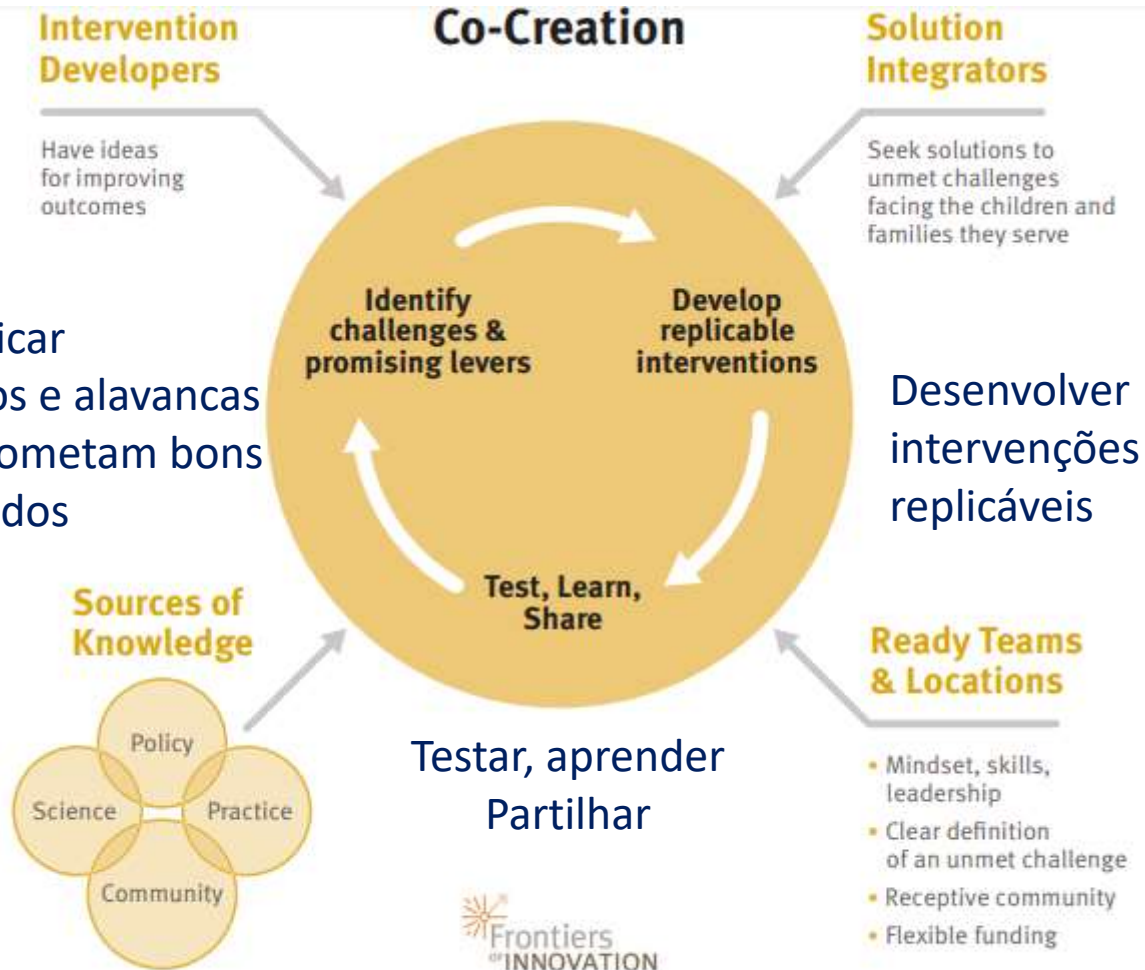
A CALL TO ACTION – MÃOS À OBRA:

- Co-criação no desenho e teste de novos programas e estratégias de intervenção;
- Precisão na definição de intervenções e na medida dos resultados (impato);
- Um processo de melhoria dos programas baseado em ciclo rápido e iterative;
- Uma estratégia para identificar quem são os principais beneficiários e os que menos beneficiam;
- Uma abordagem efetiva do custo/benefício;
- Inovação que vá para além dos programas e tenha impato nos sistemas de prestação de serviços

Dos que implementam as intervenções espera-se Ideias para melhorar os resultados

Identificar desafios e alavancas que prometam bons resultados

- Fontes de conhecimento
- Política
 - Ciência
 - Prática
 - Comunidades

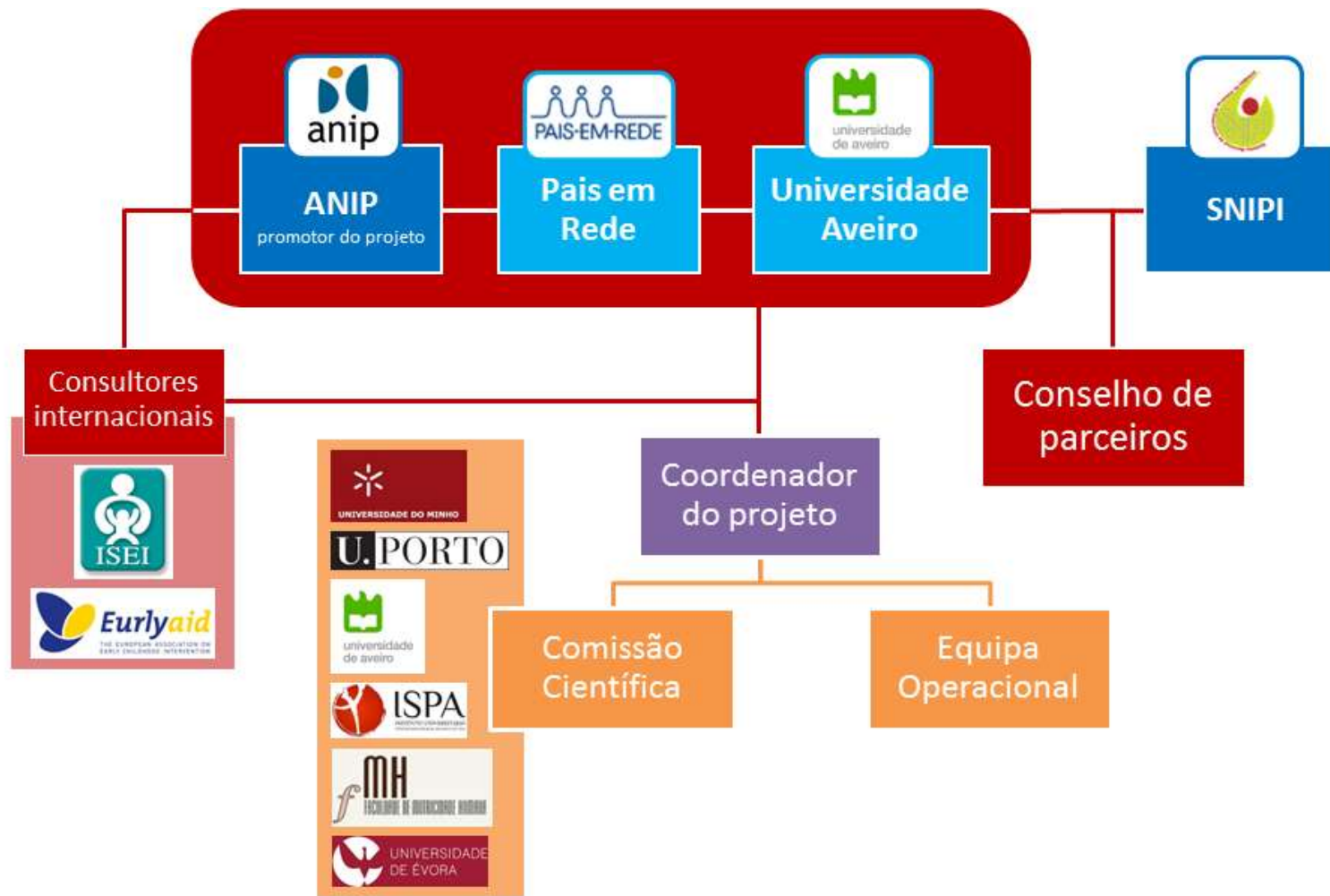


Dos que integram as soluções espera-se que procurem resposta aos desafios enfrentados pelas crianças e Famílias que apoiam

- Equipas prontas e localização
- Estrutura mental e liderança
 - Definição clara do problema
 - Comunidade Recetiva
 - Adequado financiamento

SOURCE: CENTER ON THE DEVELOPING CHILD (2016).
WWW.DEVELOPINGCHILD.HARVARD.EDU

Projeto Im²: Organograma



Projeto Im²

Intervir mais, Intervir melhor

**“Um enquadramento conceptual
coerente (...) pode reduzir
significativamente a discrepância entre
o que sabemos e o que fazemos na
área da Intervenção Precoce na
Infância”**

Guralnick, 2001





INTESYS

TOGETHER / Supporting
vulnerable children
through integrated early
childhood services

SERVIÇOS INTEGRADOS PARA A INFÂNCIA JUNTOS COM AS CRIANÇAS E AS FAMÍLIAS

16 NOV 2018

Fundação Calouste Gulbenkian



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia



King Baudouin
Foundation

Working together for a better society



Learning for
Well-being
Foundation



STEP by STEP
A BRIGHTER FUTURE



FONDAZIONE EMANUELA ZANCAN
Onlus - Centro Studi e Ricerca Sociale



vbjk
Associação de Apoio
à Infância e à Família



ZeroSet



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN



FUNDAÇÃO AGA KHAN
Portugal



UAK-KO
Associação de Apoio à Infância e à Família

<https://gulbenkian.pt/evento/servicos-integrados-para-a-infancia/>

MUITO OBRIGADA